

FORMAÇÃO COLABORATIVA EM SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DE UMA EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL

Marisa Akiko Iwamoto¹

marisa.iwamoto@baraodemaua.br

Aidê Amábile Coelho dos Santos Gaspar²

aide.coelho@baraodemaua.br

Renata Maria Cortez da Rocha Zaccaro³

renata.rocha@baraodemaua.br

Tania Aparecida Cancian Masella⁴

tania.cancian@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Introdução: A problematização dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de sua Gestão como processo educativo é urgente no cenário brasileiro, especialmente para profissionais da educação em saúde. Em consonância com essa proposta, o Curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá incluiu, em 2023, a disciplina Saúde Coletiva e Educação em Saúde em sua matriz curricular, com o intuito de orientar os graduandos frente aos desafios relacionados à educação em saúde. Em 2024, essa disciplina foi ministrada pela primeira vez ao 4º semestre do curso noturno, tendo como objetivo capacitar os estudantes para identificar o perfil

¹ Mestra em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, EERP-USP. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá

² Pós-doutorado em ciências da saúde pela EERP-USP. Doutora e Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Mestra em Educação pela Centro Universitário Moura Lacerda, CUML. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Mestra em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP-USP. Especialista em Educação na Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês, HSP, Brasil. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

epidemiológico da população assistida, diagnosticar problemas de saúde e construir saberes por meio da participação social e da gestão, visando à promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, sob a perspectiva da integralidade do cuidado. Materiais e Métodos: A condução das aulas ocorreu, predominantemente, por meio da apresentação e discussão de textos lidos em grupo, estimulando a reflexão crítica e a oralidade. Para contemplar as 10 horas práticas previstas, foi planejada uma atividade interprofissional entre os cursos de Enfermagem e Pedagogia, envolvendo os discentes do 4º semestre de Enfermagem (noturno) e do 6º semestre de Pedagogia. Os temas foram definidos pelos alunos de Enfermagem em conjunto com a coordenação da Pedagogia, que apresentou o perfil de seus estudantes e a ausência de disciplinas que abordassem saúde em sua formação. O planejamento e preparo das atividades ocorreram ao longo de duas semanas (oito aulas), com suporte dos docentes. Resultados: O encontro aconteceu no dia 14 de novembro de 2024, no período noturno, e foi desenvolvido com metodologias ativas. Os temas e estratégias aplicadas foram: Alimentação saudável para universitários – identificação de “alimentos marginalizados” com uso de caixa escura, montagem de refeições com figuras, dinâmica sobre açúcar nos alimentos e preparo de patê de ricota para degustação; Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e métodos contraceptivos – exposição com Power Point, discussão sobre prós e contras dos métodos e distribuição de folhetos; Saúde mental – dinâmica no Kahoot para investigar sentimentos, orientações sobre hábitos saudáveis e técnica de relaxamento; Automedicação – quiz no Kahoot sobre práticas de automedicação, explicação dos riscos e principais medicamentos usados no meio acadêmico. A participação dos discentes de Pedagogia foi expressiva e bem avaliada. Em roda de conversa, destacaram a relevância das temáticas, pouco abordadas em sua grade, e a abordagem dinâmica. A professora de Pedagogia elogiou a metodologia e engajamento. Já os alunos de Enfermagem relataram satisfação com a experiência, reconhecendo aprendizado prático sobre educação em saúde. Considerações finais: Foi possível perceber que a proposta interprofissional fortaleceu competências colaborativas, ampliou saberes e contribuiu para a formação crítica dos estudantes,

consolidando vínculos entre cursos e valorizando a educação em saúde no contexto universitário.

Palavras-chave: educação interprofissional; educação em saúde; saúde coletiva.